

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PRONTO ATENDIMENTO: O QUE PENSA A EQUIPE DE ENFERMAGEM?
Relatoria: MONA LISA REZENDE CARRIJO
Autores: JÚLIA SALOMÉ DE SOUZA
ROSANA DOS SANTOS PEREIRA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Legislação e Ética
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada pela Resolução nº 358/2009, do Conselho Federal de Enfermagem, que dispõe sobre a obrigatoriedade da mesma em ambientes públicos e privados nos quais ocorre o cuidado profissional de enfermagem, incluindo-se unidades de pronto atendimento, prontos socorros, serviços de urgência e emergência, mesmo que sejam locais em que o atendimento, geralmente, ocorre de forma rápida devido ao risco iminente de morte. Objetivo: Conhecer como a equipe de enfermagem realiza a SAE em um serviço de urgência e emergência médica de Cáceres-MT. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, realizado em uma unidade de Pronto Atendimento, no município de Cáceres-MT, nos meses de maio a abril de 2015. Pela técnica de saturação de dados, durante a coleta, resultou num total de 19 sujeitos sendo 7 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada gravadas em mídia digital, e em seguida analisados por meio da técnica de análise de conteúdo e apresentados em três categorias: Conhecimento de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem acerca da SAE; Dificuldades de Implantação da SAE na Assistência de Enfermagem e SAE e Visibilidade Profissional. Os preceitos éticos foram respeitados, tendo sido o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEMAT, sob o parecer de número: 1.121.095. Resultados: Ao analisar como ocorre a SAE, as respostas na referida instituição foram unânimes em relação a não aplicabilidade da mesma pelos enfermeiros. Dentre os técnicos de enfermagem foi evidenciado que a maioria não sabe do que se trata a SAE. Acerca das dificuldades encontradas para explicar a não realização da SAE, o público estudado afirmou que a falta de cobrança da instituição, a ausência de instrumentos para a realização, a rotina corrida do trabalho e que a falta de preocupação por parte dos profissionais. No que diz respeito à visibilidade do profissional de enfermagem através da SAE, foi possível perceber a importância de sua realização na fala dos enfermeiros, tanto por seu fazer profissional, quanto por dar visibilidade ao seu trabalho, mostrando a situação de saúde do paciente sob seus cuidados, sendo essa sua atividade privativa. Conclusão: observou-se que a SAE não é realizada na instituição em todas suas etapas, conforme preconizado, de maneira que não contempla o processo de enfermagem na sua totalidade.